Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Taislaine Lima dos Santos
Autores: Marília Beatriz Toledo Lima

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Embora o estágio extracurricular não seja obrigatório para a obtenção do diploma, ele permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e a vivência de situações reais da vida profissional. Isso contribui para a absorção mais eficaz dos conhecimentos e promove a reflexão e confirmação sobre as escolhas profissionais. O estágio constitui o primeiro passo para a entrada no mercado de trabalho, proporcionando capacitação e desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes, possibilitando ao acadêmico identificar e aprimorar suas deficiências. Objetivo: Relatar a vivência acerca dos estágios realizados na Unidade de Saúde da Família do município de Moita Bonita, Sergipe. Metodologia: Relato das experiências práticas em enfermagem durante o estágio extracurricular no período de 13 de maio a 12 de junho de 2024. Resultados: A oportunidade de estágio extracurricular possibilita participar da vivência real das enfermeiras da unidade, atendimentos de rotina e emergenciais. A partir dessa experiência, foi possível desenvolver habilidades essenciais para formação acadêmica, como a comunicação eficaz com pacientes e seus familiares até o suporte dentro de uma equipe interdisciplinar. Além disso, houve a oportunidade de partilhar em campanhas de vacinação, em ações educativas voltadas à prevenção e à promoção da saúde, visando conscientizar e promover o bem-estar da comunidade local. Também foram realizados visitas domiciliares e cuidados a pacientes idosos e com doenças crônicas. Através dessas visitas, foram identificadas necessidades específicas e possíveis intervenções. Conclusão: O estágio favorece a transformação profissional e até mesmo pessoal dos que participam, proporcionando a compreensão profunda e aplicada dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula. É um meio de participar ativamente de consultas, procedimentos internos e externos, como é o caso da visita domiciliar. Tudo isso corrobora para o acréscimo e desenvolvimento de novas habilidades discutidas na graduação, sendo necessária, acima de tudo, a formação humanística com o olhar no princípio constitucional da Dignidade da Pessoa Humana.